

## **MODA 4.0: COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL TRANSFORMA O PROCESSO CRIATIVO E ACELERA O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES**

Thais de Souza Lima, Luciane Ropelatto  
Desenho Industrial - Desenho de Produto

A crescente digitalização e os avanços da Indústria 4.0 têm transformado profundamente a moda, que passa a incorporar tecnologias inovadoras como a Inteligência Artificial (IA). Essa integração, denominada Moda 4.0, impacta diretamente a forma como coleções são criadas, produzidas e comercializadas, ampliando a eficiência, a personalização e a velocidade de resposta às demandas de mercado. Entretanto, ao mesmo tempo em que oferece novas possibilidades criativas, a adoção da IA levanta desafios relacionados à originalidade, à autoria e à padronização estética. Diante desse cenário, a presente pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a IA está transformando o processo criativo na moda, com ênfase na previsão de tendências, personalização de produtos e desenvolvimento de coleções. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica, com base em revisão de literatura, análise de artigos, reportagens, publicações especializadas e estudos de caso de marcas que já aplicam a IA em suas coleções. Foram estudadas ferramentas como Midjourney e CALA, que permitem automatizar etapas criativas, gerar visualizações digitais de produtos e reduzir custos e tempo de produção. A análise evidenciou que a IA amplia as possibilidades criativas ao sugerir combinações inovadoras de cores, formas e estampas, além de otimizar processos de prototipagem e personalização em massa. Contudo, constatou-se que a dependência excessiva de algoritmos pode levar à homogeneização visual, reduzindo a diversidade e a autenticidade criativa do design de moda. Outro aspecto relevante identificado foi a ausência de marcos regulatórios claros sobre a autoria e os direitos de criações geradas por IA, o que gera insegurança jurídica tanto para designers quanto para empresas. Os resultados também destacaram a importância do julgamento humano na mediação do processo criativo, garantindo que a tecnologia funcione como apoio e não como substituto da sensibilidade artística. Conclui-se que a incorporação da IA no design de moda deve ocorrer de forma ética e equilibrada, valorizando a identidade cultural e a diversidade estética, de modo que inovação tecnológica e criatividade humana coexistam de maneira harmoniosa. Este estudo contribui para ampliar a compreensão sobre os impactos da IA na moda e reforça a necessidade de novas pesquisas que explorem a integração entre tecnologia e expressão criativa, especialmente no contexto brasileiro.

**Palavras-chave:** Inteligência Artificial; Moda 4.0; Processo criativo